



**Município de Tomar**

**Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais**

**ATA n.º 9**

Aos trinta de setembro de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas, no edifício sede da Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais, na Rua Major Ferreira do Amaral, número nove – Tomar, realizou-se a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, conforme o nº 1 do Art.º 11º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, conjugado com o nº 1 do artigo 21º do Regimento da Assembleia de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos: PAOD – Nos termos do Art.º 52º da Lei 75/2013, de 12 de setembro; ponto um – Discussão e Votação da Ata da Sessão Anterior; ponto dois - Análise, Discussão e Votação da Proposta: Classificação Toponímica – Atribuição de nome de rua”; Ponto três – Apreciação e Discussão da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia; Ponto quatro – Outros assuntos de interesse para a freguesia. -----

Na bancada do PSD registaram-se as faltas justificadas dos vogais José Manuel Perfeito, que foi substituído por Ana Isabel Palmeiro e de Marco Marques que foi substituído por Ricardo Carlos. Na bancada do PS, registaram-se as ausências, igualmente justificadas, de Joana Nunes, tendo sido substituída por Brisida Arsénio e de Vitor Duarte substituído por Alicia Peres, que tomou posse nesta sessão. Ainda na bancada do PS, Maria João Lima pediu renúncia do cargo, com efeitos a catorze de agosto último e Carlos Xavier apresentou o pedido de suspensão do mandato por um período de seis meses, com efeitos a vinte e um do corrente, tendo sido substituído, nesta sessão, por João Tapadas.-----

Verificaram-se, então as presenças de João Alberto Marques Cardoso (PS), Jaime das Neves Antunes (PS), João Jesus Tapadas Marques (PS), Brisida de Freitas Antunes Arsénio (PS), Maria da Luz Santos Fortes Sousa (PS), Alícia de Salomé Diogo Peres (PS), Tiago Manuel Henriques Carrão (PSD), Isabel Maria Henriques da Conceição (PSD), Ana Isabel de Oliveira Palmeiro Calado (PSD), Joaquim Dias Palricas, (PSD) Ricardo Jorge Martins Carlos (PSD), Filipe Carlos Silva Vintém (BE) e Anabela de Jesus Ribeiro França Mota (CDU).-----

*Handwritten signatures and initials, including 'f. e', 'V. 01', and 'ms'.*



## Município de Tomar

### Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

Dado que ninguém do público solicitou intervenção, entrou-se no PAOD. Assim, deram entrada duas moções do PSD, mas porque o envio das mesmas não respeitou a antecedência mínima de 48 horas, como prescreve o Regimento, o presidente pôs à consideração da Assembleia, tendo o PS e BE manifestado a opinião de que as mesmas não deveriam ser aceites. Anabela Mota apresentou uma recomendação oral, que se anexa à ata, cujo conteúdo se refere à mudança de local de determinados contentores dos resíduos domésticos. Sobre esta mesma matéria, o presidente do executivo irá esclarecer a Assembleia posteriormente. Joaquim Palricas manifestou-se sobre dois assuntos. Congratula-se sobre o desassoreamento do rio. Entende, no entanto, que poderiam ser feitas outras limpezas, nomeadamente a montante onde se verificam águas paradas. Entende ainda que deveria ser feito algo mais consistente no dique da roda do Mouchão. Comentou e criticou ainda a intervenção de Augusto Barros na Assembleia Municipal a propósito dos choupos no início da Av. Nuno Álvares Pereira. Passando-se a palavra a Augusto Barros, o mesmo começou por responder a Anabela Mota dizendo que é comum que os fregueses queiram os contentores perto de casa mas não à porta, pelo mau uso que deles se faz, nomeadamente o mau condicionamento de detritos que provocam maus cheiros. E enumera pedidos de alteração de local dos mesmos, feitos à CMT. No seu entender, e porque não sendo a matéria consensual, os contentores ficam onde estavam. Anabela Mota retorquiu que os contentores estão mais concentrados num local do que noutros. Alega ainda a falta de lavagem dos mesmos como uma questão de saúde pública. A isto, Augusto Barros esclareceu que segundo informação do vereador Hugo Cristóvão, os mesmos estão a ser lavados de três em três meses, exigindo-se mais cuidado higiénico com a sua utilização. Sobre as questões levantadas por Joaquim Palricas, acha que a limpeza do rio já devia ter sido feita. As areias estão a ser aproveitadas. Concorda que seria conveniente alargar a limpeza a outras zonas do rio, mas reconhece que não é fácil demover determinadas posições do Ministério do Ambiente. Sobre a questão dos plátanos, houve uma equipa de técnicos que os analisou e, como são raros e estão



## Município de Tomar

### Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

resistentes, não deviam ser abatidos, apesar de o presidente da Junta entender que a avenida ficaria melhor com arvoredos mais novos. Joaquim Palricas informou que estão a ser abatidas árvores junto do rio. Deveria haver naturalmente o cuidado de as substituir. Ricardo Carlos entende que o corte dessas árvores vem expor o parque de Santa Iria, o que visualmente não é agradável. E perguntou se a Junta foi consultada com o novo desenho da Feira de Santa Iria. Augusto Barros revelou que a Junta não fora consultada sobre algumas das alterações, o que lamenta. E informou que a presidente da CMT estranhou que a Junta não tenha sido consultada sobre essa matéria. Do mesmo modo, a CDU também estranha que a Junta não tenha sido ouvida. Tiago Carrão antevê problemas sérios no estacionamento na Várzea Grande sobretudo por ocasião da Feira de Santa Iria. E interroga-se se não haverá comunicação entre a Junta e a CMT. Quis também saber do ponto de situação da transferência de competências. Respondendo, Augusto Barros informou que a CMT diligenciou junto da CP para aproveitamento do seu parque, para uso de estacionamento, por ocasião das obras. O empreiteiro vai realizar a obra por duas fases para facilitar o estacionamento. Todos os espaços circundantes vão ser aproveitados para estacionamento. Há que ter noção de que uma obra desta dimensão cria sempre constrangimentos. Sobre a delegação de competências, todos os presidentes de junta foram convocados e estão informados. A junta urbana é um caso diferente porque tem outras responsabilidades, com intervenções já em curso: regas de floreiras, limpezas.-----

Informou ainda que os cemitérios é uma área que não será assumida pela Junta. Quanto aos jardins e áreas verdes é matéria em análise, sendo certo que o que a Junta já faz, manter-se-á. Não há neste momento fase de negociação. Há a perspectiva de a Junta assumir os espaços verdes de Santa Maria e a CMT os de S. João. Ricardo Carlos afirma que em Tomar ninguém quer os espaços verdes. E afirma que a Junta deverá ser prudente nessa área. A propósito do termo "junta urbana" sugere que se encontre uma outra designação. Augusto Barros reconhece que há uma área muito grande que não é urbana. Trata-se de uma designação encontrada e prefere não tocar muito neste



## Município de Tomar

### Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

assunto para não molestar mais as pessoas. A mudança de designação tem consequências para as pessoas individualmente sobre os seus bens. Ricardo Carlos dá o exemplo de Santarém como uma possibilidade. Augusto Barros insiste no respeito pelas pessoas como razão para não "mexer" nesse assunto. No entanto admite que é um processo que o tempo ajudará a resolver. Informou também que a Junta tomou algumas medidas: adquiriu uma roçadeira elétrica para evitar poluição; adquiriu também um conjunto de lâmpadas led; optou pela redução de garrafas de plástico na Junt'Anima; reduziu em 80% a utilização dos fitofármacos. Referiu também um conjunto de obras prometidas e que estão a ser realizadas. Aludiu ainda ao passeio de idosos que envolveu oito autocarros e à Festa dos Tabuleiros com um custo de 50.000 euros. Ainda a propósito das zonas verdes, Anabela Mota comentou que no mandato camarário anterior a CDU queria gerir essa área, mas que não lhe foi concedida. Augusto Barros confessa que a Junta não receia assumir a responsabilidade das áreas verdes, mas a CMT quer que a Junta assumira também os respetivos trabalhadores, facto que a esta não aceita. A Junta quer trabalhadores capacitados e não pessoas a entrarem na reforma. Passando-se ao ponto um da OT, a ata foi aprovada após pequenas correções, com onze votos a favor, tantos quantos os presentes que podiam votar. Passando-se ao ponto dois, Augusto Barros explicou a proposta e informou que a mesma já tinha sido aprovada em executivo. Ricardo Carlos sugere que à proposta fosse anexado mapa toponímico que identificasse com rigor o local em causa e que a aprovação da CMT fosse também referida na proposta. Joaquim Palricas sugere também que em vez de "proposta" este documento a aprovar nesta Assembleia seja designado de "parecer". Acha ainda importante fazer-se o levantamento de locais sem nome, no sentido de facilitar a vida aos CTT e outras necessidades dos cidadãos aí residentes. Votada a proposta, foi aprovada por unanimidade. No ponto três, Joaquim Palricas concorda que haja um relatório das atividades e no documento do executivo há assunto que devia constar num relatório e não num documento deste tipo. Acha importante a apresentação de conclusões nas diferentes atividades abordadas. Por

*[Handwritten signature]*  
Vie  
*[Handwritten signature]*



## Município de Tomar

### Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

outro lado, reforça a ideia de que as necessidades sociais na Junta não têm diminuído. Augusto Barros refere que a técnica social da Junta está disponível e tem intervindo. Aliás este é ainda um problema nacional. No ponto quatro, Tiago Carrão quis saber do ponto de situação dos sanitários públicos. Congratula-se com o parque canino e pediu esclarecimento sobre alguns assuntos: em que ponto se encontra o cartão de comércio local; quando serão alojadas nas novas moradias as famílias ciganas; como está a obra em Valdonas. Respondendo, Augusto Barros esclareceu que os sanitários já deviam estar prontos, mas a CMT pediu ao eng. Almeida que apresentasse o seu projeto, mas o projeto ainda não apareceu. Entretanto houve a Festa dos Tabuleiros que era tema prioritário. Havendo obra a iniciar, esta será feita mais tarde e certamente durante este mandato. Sobre o cartão do comércio não se avançou nada, nem com a Acitofeba, dado que esta entrou em eleições. Quanto às novas moradias das famílias de etnia cigana, o bairro está pronto. A GNR exigiu um muro divisório dos espaços. Foi semeada a relva no espaço verde envolvente. Está quase tudo pronto. Tem boas condições com espaço para aconselhamento social. Informou também que apartamentos no bairro da Caixa, propriedade da CMT, serão destinados a famílias carenciadas, inclusive de etnia cigana. Relativamente à obra em Valdonas, a D. Ester e sua irmã são proprietárias desses terrenos. Pretende-se fazer uso dos mesmos para alargamento da estrada. É um assunto em negociação da família com a CMT. E a curva e contra-curva junto da estação de saneamento? - Perguntou Joaquim Palricas. Augusto Barros informou que se trata de demover a proprietária dos espaços circundantes. Anabela Mota alertou para um declive escorregadio junto da rotunda de acesso ao Hotel dos Templários e início da rua de Leiria. Augusto Barros informou que a CMT já foi alertada para alterar o piso. Ricardo Carlos afirma que a CMT, no que se refere ao sanitário público, é um bloqueio. O projeto de uma casa de banho não deve arrastar-se no tempo. A CMT não age e deve trabalhar mais. Por outro lado, alerta para o facto de as árvores no estacionamento junto da Igreja de Santa Maria tocarem nos carros que aí estacionam. Do mesmo modo, e no que se refere ao entroncamento junto do Pica Pau Amarelo, há necessidade de

*[Handwritten signatures and initials]*



## Município de Tomar

### Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

rever o mecanismo de trânsito nesse local, por falta de visibilidade. Refere ainda que no Casal das Atalaias há uma casa com o acesso cortado. Augusto Barros, relativamente ao sanitário público, informa que tem autorização do vereador Hugo Cristóvão para que a obra avance. As oliveiras junto do estacionamento da Igreja de Santa Maria deverão ser devidamente podadas, logo após a colheita da sua azeitona. Entende que a divisão de trânsito da CMT deve debruçar-se sobre a sinalização de trânsito próximo do Pica Pau, porque se trata de uma questão pertinente. Sobre a casa, privada de acesso no Casal das Atalaias, informa que mandou mapas explicativos à CMT, tendo-se lá deslocado os fiscais da CMT. A finalizar, convidou os membros da Assembleia a participarem na procissão de Santa Iria, bem como no Cortejo Templário. Informou também que os elementos constituintes das mesas eleitorais teriam reunião preparatória na 4ª feira seguinte. -----

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata, que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da mesa.-----

O Presidente: *João Alberto Soares Cardoso*  
O 1º Secretário: *Agostinho dos Santos Almeida*  
O 2º Secretário: *Vitor Manuel L. dos Santos*